Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE NEAR MISS MATERNA EM UMA MATERNIDADE DO RECIFE
Relatoria: ADRIANE FARIAS PATRIOTA
Autores: LUIZ NEVES SILVEIRA FILHO
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A incidência de complicações graves durante a gravidez, parto e puerpério são semelhantes entre países desenvolvidos e em desenvolvimento; as diferenças na detecção e tratamento dessas complicações respondem pelas distintas taxas de mortalidade materna e ocorrência de sequelas entre eles). A mortalidade materna (MM) é uma graves violações dos direitos humanos das mulheres, por ser uma tragédia evitável em 92% dos casos. Os índices de mortalidade materna nos países em desenvolvimento são alarmantes, revelando grandes desigualdades nas condições políticas, econômicas e sociais entre os países, com diferenciais regionais em especial na atenção à saúde da mulher. Objetivo: Identificar a prevalência de Near Miss Materno (NMM), na gestação, parto e puerpério, em uma maternidade de Alto Risco, na cidade de Recife. Método: Foi realizado um estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta foi realizada no período de outubro a dezembro de 2017. Foram analisados os formulários de NMM, preenchidos com dados da admissão até a alta/óbito, extraído dos prontuários de paciente internadas no Hospital Agamenon Magalhães (HAM), no período de outubro de 2016 a setembro de 2017. Resultados: Durante o período estudado foram identificados 523 casos de NMM e 12 mortes maternas (MM), das quais 10 foram reconhecidas como casos de NMM dando um total de 535 pacientes com desfechos maternos graves (DMG), que representa a soma dos casos de NMM e MM. A partir desses dados, a razão de incidência de NMM foi de 134,0 casos por 1000 nascidos vivos (NV) e uma razão de MM de 307 mortes por 100 mil NV. Uma razão do desfecho materno grave de 137,1 por 1000 NV e razão entre o NMM e MM foi de 1 NMM:43,5 MM. Conclusões: Após análise dos resultados, verificamos a necessidade de realizar estudos frequentes sobre a população obstétrica atendida, objetivando reconhecer o perfil desta população, analisar a qualidade da assistência prestada e entender a sequência dos fatos relativos ao desenvolvimento do NMM e do advento da MM. Os resultados encontrados podem ajudar a identificação de fatores de risco para a morte materna, uma vez que as mulheres que sobrevivem, espelham os casos de óbito e permitirá uma adequação da unidade levando-a ao cumprimento adequado do seu papel na atenção à alta complexidade já que nestas são depositadas as expectativas de conclusão do processo de assistência.